



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A indústria de conservas existe na vila da Calheta de São Jorge desde os anos 40 do último século, onde a antiga fábrica da Sociedade Corretora laborou até aos primeiros anos da década de 90.

Em 1995, após o encerramento da fábrica, ocorrido anos antes, foi adquirida e reativada pela Santa Catarina – Indústria Conserveira, Lda., sociedade constituída a 28 de abril de 1995. Esta sociedade foi criada por iniciativa da Câmara Municipal da Calheta e tinha como sócios a Sociedade Corretora, Lda. e o Senhor Manuel Crujeira Cenrada.

No ano 2009, a empresa foi adquirida pelo Governo Regional dos Açores, por intermédio da Lotaçor, depois de ter passado um período nas mãos do grupo empresarial local José Leovigildo.

A fábrica de Santa Catarina fica localizada à beira-mar, no lugar da Fajã Grande, na vila da Calheta de São Jorge.

A empresa dedica-se ao fabrico exclusivo de conservas de atum, primando pela qualidade, aliando a tecnologia aos ancestrais métodos artesanais.

A fábrica de Santa Catarina é, atualmente, a principal empregadora da ilha de São Jorge, com 140 elementos, sendo mais de uma centena do sexo feminino, o que para uma ilha como São Jorge é significativo.

Aliás, o número de postos de trabalho criados por esta indústria é bem revelador do projeto de responsabilidade social e desenvolvimento económico que a fábrica de Santa Catarina representa para a ilha de São Jorge.

O atum utilizado nas conservas Santa Catarina é preferencialmente capturado através do método artesanal de salto e vara, um método que salvaguarda a preservação da espécie e respeita o ecossistema marinho.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

A fábrica de Santa Catarina, já com um quarto de século, aposta na qualidade, laborando essencialmente atum em fresco pescado no mar dos Açores, que é depois transportado para a fábrica onde é cozido, cortado, limpo e colocado em latas manualmente, graças ao diligente e minucioso trabalho das colaboradoras.

Santa Catarina tem atualmente uma laboração média diária de 8 toneladas de peixe.

A laboração anual pode atualmente atingir as 2000 toneladas, o que se traduz anualmente em mais de 8 milhões de latas de conservas, vendidas nos mercados regional, nacional e internacional.

Em termos de exportação, 30 a 40% dos produtos são para mercados de países como Itália, Reino Unido e Estados Unidos.

No entanto, os produtos da Santa Catarina também são vendidos para a maioria dos países da União Europeia, Japão, China e Colômbia.

Sim, podemos afirmar que a fábrica de Santa Catarina leva o concelho da Calheta e a ilha de São Jorge aos quatro cantos do mundo.

Atualmente, a faturação da Santa Catarina já ultrapassa os 8 milhões de euros. A empresa está em franco processo de recuperação económico, apresentando, pela primeira vez nos últimos anos, resultados de exploração positivos, o que nos pode deixar mais confiantes no seu futuro e sustentabilidade.

Distinguida com diversos galardões nos Concursos Nacionais de Conservas, a conserveira conquistou o prémio "O Melhor dos Melhores" nos últimos 9 anos, na categoria de Conservas de Atum, com diversos produtos do seu portfólio, para além de diversas medalhas de ouro e prata.

A fábrica de Santa Catarina conquistou também diversos prémios internacionais, o que comprova a qualidade dos seus produtos.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Por tudo isto, e pela reconhecida importância económica e social desta indústria na ilha de São Jorge, em particular no concelho da Calheta, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, aprova um Voto de Congratulação à empresa Santa Catarina - Indústria Conserveira e aos seus colaboradores pelos 25 de anos de existência da fábrica, bem como pelos relevantes serviços prestados ao concelho da Calheta e à ilha de São Jorge.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 23 de fevereiro de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia